

## Estudo dos índices de crescimento das instituições de ensino superior públicas e privadas na cidade de Ponta Grossa/Pr

Brenda Ellen Semek, Viviane De Fátima Da Silva, Adriano Mesquita Soares

**Resumo:** O objetivo geral desta pesquisa é analisar o crescimento do número de cursos nas instituições de ensino superior, públicas e privadas, de Ponta Grossa/PR, e especificamente, verificar o número de vagas disponíveis nestas. Escolhemos realizar uma pesquisa documental com enfoque quantitativo, e como resultado, foi constatado que ultimamente, as ofertas de cursos aumentaram gradativamente assim como a variedade, o que supri à demanda de empresas e da população.

**Palavras-Chaves:** Ensino superior, Ponta Grossa, Crescimento.

## Study of growth indices of public and private higher education institutions in the city of Ponta Grossa/Pr

**Abstract:** The general objective of this research it's analyze the growth of the number of courses, public and proven, in higher education institutions of Ponta Grossa / PR, and specifically, to verify the number of vacancies available in them. We chose to conduct a documentary research with quantitative focus, and as a result, it was known that lately, the offerings of courses have gradually increased as well as the variety, which meets the demand of companies and the population.

**Key-words:** Higher education, Ponta Grossa, Growth.

### 1. Introdução

Atualmente, presencia-se de forma bastante expressiva a busca pelo conhecimento. A procura em manter-se informado frente às constantes atualizações que a sociedade atual vivencia, já deixou há muito tempo a fase de distinção sócio intelectual, tornando-se grande necessidade não apenas no contexto social, mas também no quesito profissional. Partindo desse ponto de vista, o trabalho em questão teve como tema o estudo do ensino superior, sendo um dos principais meios de formação do conhecimento.

O homem apresenta o conhecimento como um grande recurso para seu desenvolvimento e utiliza-o, também, para fazer interações com seus semelhantes. Tal conhecimento está em constante mutação, alterando-se a cada segundo, a partir deste pressuposto percebe-se que o ser humano deve buscar sempre aprimoramento profissional para não ser “esquecido” no mercado de trabalho “Por esta razão, ao lado da transmissão do conhecimento, faz-se cada vez maior a exigência da formação profissional, hoje, intimamente relacionada com as contínuas e profundas transformações sociais”. (SOUZA et al. 2010, p. 2).

Associado a esse enfoque Santos (2010, [on-line]) diz que:

É fundamental saber como utilizar as informações e o conhecimento já existentes na organização. O "conhecimento" não se encontra apenas nos documentos, nas bases de dados e nos sistemas de informação, mas também, nos processos de negócio, nas práticas dos grupos e na experiência acumulada pelas pessoas para aumentar sua produtividade e conquistar novas oportunidades.

Com o surgimento das instituições de ensino superior no país, o Brasil, ao longo de sua história, permitiu que a sociedade brasileira reconhecesse o ensino como uma ferramenta

auxiliadora no desenvolvimento do indivíduo frente a uma profissão, visto que permite desenvolver seus conhecimentos, suas habilidades e suas competências, preparando para o mercado profissional.

É evidente que para buscar concretizar um futuro profissional enriquecedor, se faz necessária a escolha de uma instituição de ensino, que esteja regulamentada pelos órgãos competentes e alinhada a uma boa aceitação da sociedade e do mercado, obtendo a compatibilidade e conectividade com as relações de mercado-universidade.

De acordo com Oliveira (2014, [on-line]):

Na sociedade atual, cuja escolha da carreira tem grande impacto no futuro, deve levar em consideração, além de outros, fatores como conforto, formação, infra instrutora, docentes, mercado de trabalho e relações interpessoais. É por isso que a universidade escolhida deve ser analisada com cuidado, para que atinja, dentro do possível, o maior número de metas estabelecidas pelo próprio jovem.

Com base nesse contexto, torna-se compreensível a busca de informações esclarecedoras sobre as instituições de ensino presentes em nosso convívio social. Desta forma, o presente estudo tem como problemática: Quais são os índices de crescimento do número de cursos nas instituições de ensino superiores públicas e privadas presenciais de Ponta Grossa/PR? E, para responder a esta problemática este estudo tem como objetivo geral: analisar o crescimento do número de cursos nas instituições de ensino superior de Ponta Grossa/PR e, como objetivos específicos, verificar o número de vagas das instituições públicas e privadas presenciais na cidade, bem como descrever o crescimento da oferta de vagas nas instituições de ensino superior na referida cidade.

Quanto à relevância deste estudo, tem como objetivo evidenciar o grande crescimento da procura pelo conhecimento na cidade de Ponta Grossa, aonde vem sendo desencadeada através de variáveis como a economia, o próprio mercado, como também o quesito de auto realização.

Coelho (2009) contribui nos dizendo que o mercado trabalha em uma escala de grande complexidade, e isto exige das pessoas uma nova postura, com uma visão diferenciada e uma busca cada vez maior por novos conhecimentos e competências.

## **2. Surgimento da educação superior no Brasil**

### **2.1 O século XIX: as primeiras faculdades**

Originalmente o desenvolvimento do ensino superior no território brasileiro difere do resto da América latina. Segundo Soares et al. (2002, p. 24), “Desde o século XVI, os espanhóis fundaram universidades em suas possessões na América, as quais eram instituições religiosas, que recebiam a autorização do Sumo Pontífice, através da Bula Papal”. O Brasil Colônia não criou instituições de ensino superior até o início de XIX, os únicos estudantes que conseguiam uma graduação nesta época eram os membros da elite brasileira que dirigiam-se à Universidade de Coimbra, em Portugal. De acordo com Ghirakdeki Júnior (2009), apenas com a vinda da corte portuguesa em 1808, houve abertura de cursos superiores. Como exemplo, temos a fundação da Universidade do Rio de Janeiro em 1920 que reunia universidades que já existiam.

### **2.3 Governo Getúlio Vargas (1930-1945)**

Em 1931 fundou-se o Ministério da Educação e Saúde e foi aprovado o Estatuto das Universidades Brasileiras, que vigorou até 1961. Soares et al (2002, p.27), discorrem sobre ele:

A universidade poderia ser oficial, ou seja, pública (federal, estadual ou municipal) ou livre, isto é, particular; deveria, também, incluir três dos seguintes cursos: Direito, Medicina, Engenharia, Educação, Ciências e Letras. Essas faculdades seriam ligadas, por meio de uma reitoria, por vínculos administrativos, mantendo, no entanto, a sua autonomia jurídica.

Uma das grandes contribuições de Getúlio Vargas para a época foi a constituição de 1934, onde ficou estabelecido que a educação passasse a ser um direito para todos os brasileiros e seria disponibilizada pelo governo e família.

E, na segunda Constituição publicada em 1937, foi estabelecido um ponto que teve grande influência na educação até os dias atuais, o ensino poderia ser ofertado tanto por instituições públicas quanto por instituições privadas.

## 2.2 As instituições de ensino superior privadas no Brasil

O ensino superior privado no Brasil possui dois grandes marcos: a constituição de 1981- possibilidade de abertura- e a de 1988- manutenção do ensino superior em aberto para as instituições privadas se estas fossem subordinadas às normas gerais da educação e avaliação do setor público. Segundo Corbucci, Kubota e Meira (2016, p. 91), "O boom expansionista do setor privado ocorreu no período 1997-2003, quando então houve crescimento de 132% das matrículas em cursos de graduação presenciais. O crescimento anual das matrículas nesse período oscilou entre 11,4% e 17,5%.". Desde então o setor avançou em questão de ensino e estrutura, como mostra Pati (2019), ao nomear com a melhor avaliação do Ministério da Educação (MEC), a Fundação Getúlio Vargas.

## 2.3 Expansão do número de vagas em instituições de ensino superior no Brasil

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2016, [on-line]), "Em 2016, 34.366 cursos de graduação foram ofertados em 2.407 instituições de educação superior (IES) no Brasil, para um total de 8.052.254 estudantes matriculados". As matrículas entre 2006 a 2016 aumentaram em 62,8% (5% anuais). Em 2016, foram oferecidas mais de 10,6 milhões de vagas em cursos de graduação. 73,8% de vagas novas e 26,0%, de remanescentes.

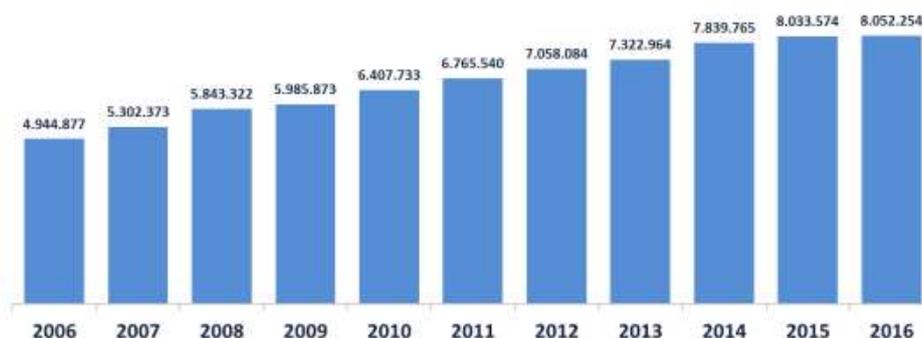


Gráfico 1- Número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) - Brasil 2006-2016

Fonte: INEP (2016)

Também em 2016, os alunos que ingressaram em instituições de ensino, segundo o INEP, representaram um total de três milhões. 82,3% desse total foram de instituições privadas.

Categoria Administrativa	Vagas de Cursos de Graduação			
	Total Geral de Vagas	Vagas Novas Oferecidas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes
<b>Total Geral</b>	<b>10.662.501</b>	<b>7.873.702</b>	<b>19.302</b>	<b>2.769.497</b>
<b>Pública</b>	<b>750.850</b>	<b>572.122</b>	<b>12.065</b>	<b>166.663</b>
Federal	453.859	333.900	5.723	114.236
Estadual	205.173	170.485	5.693	28.995
Municipal	91.818	67.737	649	23.432
<b>Privada</b>	<b>9.911.651</b>	<b>7.301.580</b>	<b>7.237</b>	<b>2.602.834</b>

Tabela 1- Número de vagas de cursos de graduação, por tipo de vagas e categoria administrativa - Brasil – 2016  
Fonte: Inep (2016)

## 2.4 Números de vagas na educação superior de Ponta Grossa

Nas últimas cinco décadas, foi possível ver o crescimento pela procura de qualificação. Cursos tradicionais como Administração, Pedagogia, Engenharia Civil, Direito e Agronomia possuem uma quantidade maior de vagas em relação aos demais, porém a diversificação de cursos é crescente no município de Ponta Grossa. Os pontos de partida foram dados nos anos de 1970 –inauguração Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 1ª da cidade- e 1988 - Faculdade Cristo Rei, primeira particular. O ano de 2001 iniciou o grande crescimento da oferta de vagas para graduação na região, sendo em 2016, o pico da procura até agora.

## 2.5 Índice de qualidade dos cursos na região de Ponta Grossa/Pr

Em 2007, o Ministério de Educação criou o e-MEC, uma tramitação dos processos de regulamentação que, pela internet, viabiliza a busca por autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Essa tramitação leva em consideração o conjunto fatores mencionado por Oliveira (2014) como o bem-estar individual, formação, infraestrutura, corpo docente e relações interpessoais. As notas instituídas pelo MEC para as IES (Instituições de Ensino Superior) de Ponta Grossa ficam entre 3, 4, e 5. São avaliados três fatores: os cursos, a instituição e o desempenho dos alunos. Nota 3, IES: Regulares; Nota 4 e 5, IES: Excelentes.

## 3. Metodologia

Para a realização desta pesquisa foram utilizados dados do site e-MEC que de acordo com o Ministério da Educação,

[...] Foi criado para fazer a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação. Pela internet, as instituições de educação superior fazem o credenciamento e o recredenciamento, buscam autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Em funcionamento desde janeiro de 2007, o sistema

permite a abertura e o acompanhamento dos processos pelas instituições de forma simplificada e transparente.

Para este trabalho, de acordo com seus objetivos, foi utilizada a pesquisa exploratória. Frente a isso, Prodanov e Freitas (2013, p.51-52) classificam a pesquisa exploratória como:

Quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto.

Quanto à natureza desta pesquisa classifica-se com básica que, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.51) “objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais”.

Quanto à abordagem do problema esta pesquisa se enquadra na quantitativa, onde Brasileiro (2013, p.49) afirma que este tipo de pesquisa “tem o intuito de expressar fatos, informações, dados e opiniões em medidas numéricas”.

Quanto aos procedimentos, optou-se pela pesquisa documental que “recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc”. (FONSECA, 2002, p. 32).

Esta pesquisa classifica-se desta forma, pois foram feitas análises nos dados disponíveis no site do e-MEC que ainda não tinham sido utilizados em trabalhos acadêmicos, de forma que conseguíssemos cumprir os objetivos específicos estabelecidos nesta pesquisa.

#### **4. Análise e discussão dos resultados**

Os resultados obtidos nesta pesquisa tiveram como base análise de oito instituições de ensino superior existentes na cidade de Ponta Grossa/PR, tendo como modalidade cursos presenciais.

##### **4.1 Disponibilidades de cursos**

Os dados obtidos foram coletados através do portal do Ministério da Educação, no sistema e-MEC, o que por sua vez, possui uma regulamentação. Portaria normativa 21º de 21/12/2017. (E-MEC, 2017)

O Gráfico 2 apresenta a relação de quantidade de cursos. Estas 8 instituições de ensino possuem uma classificação, IES (Instituições de ensino superior) sendo também, uma classificação numérica de 01 a 08.

Observando a instituição IES 03 corresponde a 37 cursos, tendo a maior diversificação de cursos. E a IES 07 representa um total de 3 cursos apresentando a menor oferta de cursos

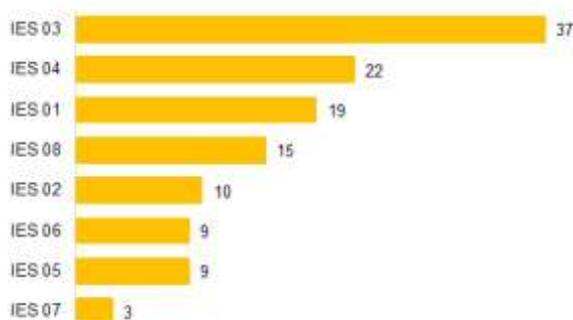


Gráfico 2 - Quantidade de cursos ofertados nas instituições de ensino superior  
Fonte: e-MEC (2019)

#### 4.2 Tipologias dos cursos das faculdades e universidades

No Gráfico 3, quanto à tipologia presente dentre os cursos estudados apresenta 3 modalidades, sendo bacharel, licenciatura e tecnológico. Em que se apresenta um maior destaque a modalidade bacharel com um total de 81 cursos.

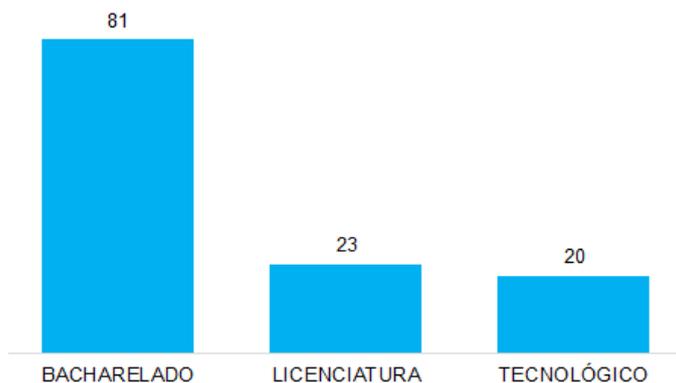


Gráfico 3 - Modalidade de cursos ofertados  
Fonte: e-MEC (2019)

#### 4.3 Quantidades de cursos de acordo com a duração da grade curricular.

Em relação à quantidade de cursos, de acordo com a duração dos mesmos, no Gráfico 4 observa-se que há uma maior oferta de cursos com duração de 10 semestres, o que corresponde a 5 anos, com total de 48 cursos e de 8 semestres o que representa 4 anos com total de 48 cursos.

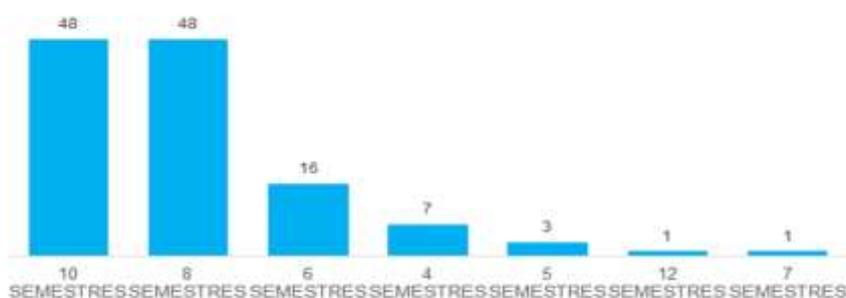


Gráfico 4 - Quantidade de cursos de acordo com a duração.  
Fonte: e-MEC (2019)

#### 4.4 Vagas x tipologia

No gráfico 5, está presente a quantidade de vagas disponíveis de acordo com a tipologia de cursos, bacharel, licenciatura e tecnológico e, de acordo com a pesquisa, o tipo que mais apresenta vagas disponíveis nas instituições de ensino estudadas é a modalidade de bacharel com um total de 8.609 vagas disponíveis.

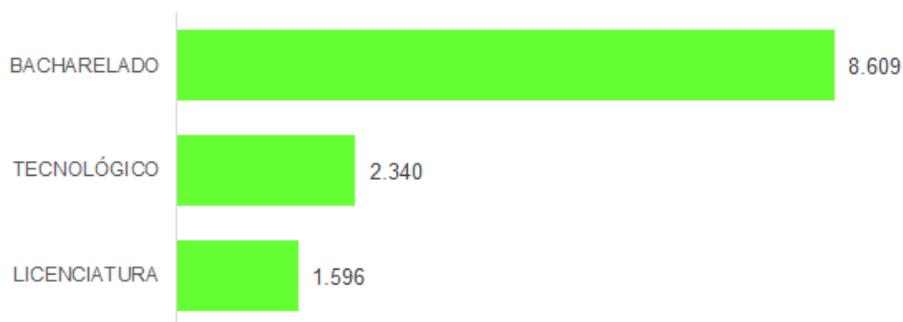


Gráfico 5 - Quantidade de vagas disponíveis de acordo com a tipologia dos cursos  
Fonte: e-MEC (2019)

#### 4.5 Ofertas de cursos

No Gráfico 6, observa-se dentre as instituições de ensino estudadas quais são os cursos existentes e quantas instituições de ensino disponibilizam os mesmos. Administração, por exemplo, é disponibilizado em seis instituições de ensino superior, já em contrapartida, o curso de Zootecnia é disponibilizado em apenas uma instituição.

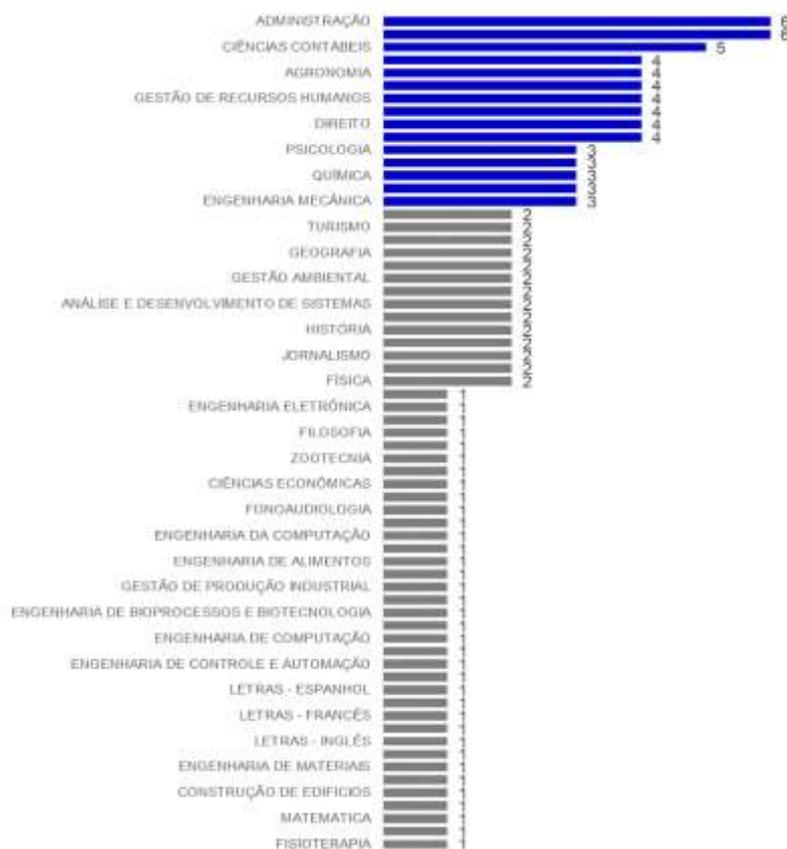


Gráfico 6 - Oferta por curso  
Fonte: e-MEC (2019)

#### 4.6 Índices de crescimento dos cursos superiores da cidade de Ponta Grossa/Pr.

No Gráfico 7, foi feita uma análise desde do ano de 1950 até 2018 para visualizar a quantidade de cursos que foram abertos neste período de tempo. Percebe-se que o ano que houve a maior abertura de cursos foi o ano de 2016 com um total de 18 novos cursos e, também, em 2017, ocorreu uma abertura de 11 novos cursos na cidade.

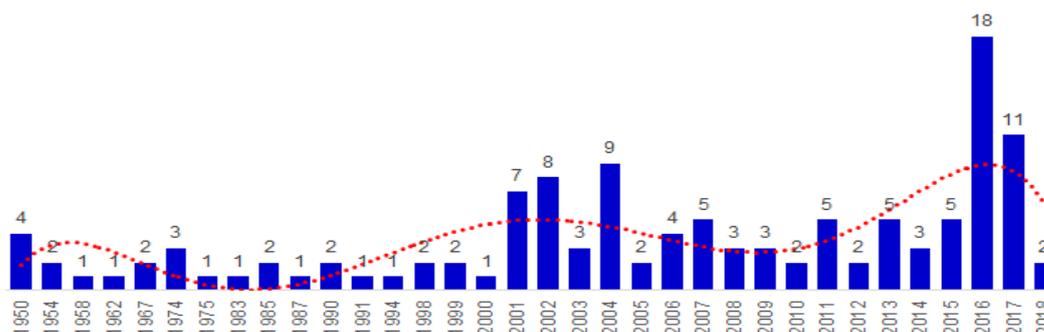


Gráfico 7 - Crescimento dos cursos superiores ao longo dos anos na cidade de Ponta Grossa/PR  
Fonte: e-MEC (2019)

#### 5 Considerações finais

As análises das instituições de ensino superior presenciais da cidade de Ponta Grossa, objetivaram construir um melhor esclarecimento da diversificação de cursos e das modalidades aqui presentes. Tudo com base nos dados do portal do Ministério da Educação.

Em relação ao objetivo geral, foram analisadas oito instituições de ensino superior presenciais, o que permitiu verificar a disponibilidade de oferta de cursos e o crescimento da procura pelo ensino ao longo dos anos. Progressivamente, o mercado está exigindo a busca pela formação do capital intelectual, reunidos na junção de três elementos essenciais para um perfil profissional adequado (conhecimento e facilidade de compreensão e execução).

Os dados coletados evidenciam que uma parcela da população local já compreendeu isso e busca meios para acompanhar as mudanças no cenário socioeconômico atual. Com isso, concluímos que a busca pela formação do capital intelectual se tornou essencial.

#### Referências

BRASILEIRO, A. M. M. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. 1 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

COELHO, C. **Conhecimento: o diferencial no mercado de trabalho**. Disponível em:<[http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe\\_artigo/708#](http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/708#)>. Acesso em: 30 mai. 2019.

CORBUCCI, P.R; KUBOTA, L.C; MEIRA, A.P.B. **Evolução da educação superior privada no Brasil da reforma universitária de 1968 à década de 2010**. Repositório do conhecimento do IPEA (Institute of Applied Economic Research), 2016.

E-MEC. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**. 2017. Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/>>. Acesso: 31 mai.2019.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **História da educação brasileira**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP). **Censo 2016: Educação superior**. Disponível em:<[http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mec-e-inep-divulgam-dados-do-censo-da-educacao-superior-2016/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mec-e-inep-divulgam-dados-do-censo-da-educacao-superior-2016/21206)>. Acesso em: 30 mar. 2019.

MEC. **Ministério da Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/e-mec-sp-257584288>>. Acesso em: 23 abr. 2019.

OLIVEIRA, G. **Por que a escolha de uma boa universidade é fundamental para a vida**. Jornal PUC, 2014. Campinas, SP. Disponível em: <<http://jornal.puc-campinas.edu.br/por-que-escolha-de-uma-bo-a-universidade-e-fundamental-para-vida>>. Acesso em: 31 mar. 2019.

PATI, C. As melhores faculdades e universidades particulares do Brasil. **Revista Exame**, São Paulo, p.25-26, 12 jan. 2019. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/as-melhores-faculdades-e-universidades-particulares-do-brasil/>>. Acesso em: 13. mai. 2019.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C.D. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, A.A. **A importância do conhecimento**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/a-importancia-do-conhecimento/49020/>>. Acesso em: 31 mar. 2019.

SOARES, M. **A educação superior no Brasil**. Instituto Internacional para a Educação Superior na América Latina e no Caribe, 2002.

SOUZA, R.J. D; OLIVEIRA, P.J.D; JUCÁ, M.C. **Cursos Superiores Tecnológicos no Brasil: Um avanço da educação superior no Brasil**. "X Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur", Argentina, 2010.

UNISECAL. **Centro Universitário Santa Amélia**. Disponível em:<<http://unisecal.edu.br/sobrenos/>>. Acesso em: 23 abr. 2019.

**Universidade Estadual de Ponta Grossa**. Disponível em: <<https://portal.uepg.br/institucional/universidade/historico.php>>. Acesso em: 23 abr. 2019

VERGARA, S. C. **Projeto e relatórios de pesquisa em administração**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.